

**AO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LISBOA OESTE**  
**Juízo Local Cível de Sintra**

**Exmo. Senhor Juiz de Direito,**

**ISABEL JOSÉ DOS SANTOS**, empresária, casada, natural de Angola, contribuinte fiscal n.º 266.335.993, com domicílio profissional no Condomínio Alpha, Edifício 1, Piso 2, em Talatona, Luanda, de ora em diante designada por Autora, vem pela presente intentar, nos termos do artigo 878.º e ss. do Código do Processo Civil (“CPC”),

**AÇÃO ESPECIAL DE TUTELA DA PERSONALIDADE**

**Contra:**

**ANA MARIA ROSA MARTINS GOMES**, diplomata, casada, natural de Lisboa, contribuinte fiscal n.º 118.483.110, com domicílio na Quinta do Rio Touro, Caminho do Rio Touro, Azoia, 2705-001 Colares, de ora em diante designada por Ré,

O que faz nos termos e com os fundamentos seguintes:

**I) DOS FACTOS**

**I.1. Das partes:**

**1º**

A Autora é uma conhecida empresária, desenvolvendo a sua atividade profissional em diversos setores, regulados e não regulados, nomeadamente nos setores das telecomunicações, banca, energia, indústria e retalho, em Angola e em Portugal, mas também em outros países.

**2º**

Os seus negócios estão concentrados num conjunto de holdings de investimento.

**3º**

A Autora tem-se destacado, ao longo dos anos, no desenvolvimento da sua atividade, tendo, inclusive, sido considerada em 2014, a empreendedora “número um” em África.

## 4º

Acresce que, em 2017, a revista “New African Magazine” divulgou a lista das 100 pessoas mais influentes de África, desse ano, e a Autora destacou-se na categoria de “Negócios e Finanças”.

## 5º

E outros exemplos poderiam ser dados, porque, efetivamente, como é, aliás, do conhecimento comum, a Autora é uma profissional com reconhecida competência, tendo já décadas de experiência, nomeadamente, no plano internacional, como *supra* dito.

## 6º

Por sua vez, a Ré é diplomata e política, pese embora, atualmente, não exerça qualquer cargo no âmbito destas atividades profissionais.

## 7º

Adicionalmente, como é sabido, no âmbito da sua atividade política, foi deputada no Parlamento Europeu de 2004 até ao presente ano (já não desempenhando tais funções nesta data),

## 8º

Mantendo-se como militante de relevo do Partido Socialista.

## 9º

Porque tem importância no contexto da presente ação, como se verá *infra* detalhadamente, adianta-se, desde já, que a Ré foi considerada, há relativamente pouco tempo, **uma das políticas portuguesas mais influentes, na rede social Twitter**, conforme estudo realizado pela empresa de consultoria de comunicação Imago-Llorente & Cuenca, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa (*vide documento n.º 1* que se junta e dá por reproduzido para efeitos legais), atendendo, entre outros indicadores, ao número de seguidores, menções e *retweets*.

## 10º

De referir ainda, neste contexto, que a Ré tem um *site* – [www.anagomes.eu](http://www.anagomes.eu) –, onde vai publicando o que bem entende, de forma, igualmente, pública, isto é, acessível a todos.

## 11º

Acresce que, atualmente, tem um denominado “espaço de opinião”, todas as semanas, no programa televisivo Jornal da Noite, da SIC Notícias, tendo assim, os seus comentários, inevitavelmente grande divulgação nacional.

**12º**

Sem que se vislumbre o motivo para tal, a Autora tem sido alvo de sistemáticos comentários pejorativos da Ré, nos últimos anos, nas suas intervenções públicas, quer seja na televisão, quer seja por escrito, nomeadamente, na rede social Twitter ou através dos conteúdos que publicita no seu *site*, desvirtuando o sentido destes, muitas vezes.

**13º**

Há 15 dias, tal comportamento da Ré foi significativamente agravado, como se verá, pelo que não restou outra alternativa à Autora, se não a de propor a presente ação, para fazer valer o seu direito e defender a sua honra e reputação.

**I.2. Dos factos essenciais:****14º**

No passado dia 14.10.2019, a Ré publicou na sua página do Twitter vários comentários falsos, relativamente à Autora, referindo que a mesma se endividava para “lavar” dinheiro, acusando, em simultâneo o Banco de Portugal de não exercer adequadamente as suas funções de supervisor “não querendo ver”.

**15º**

Com efeito, a Ré afirma na sua página desta rede social que “*Isabel dos Santos endivida-se [muito] porque, ao liquidar as dívidas, ‘lava` que se farta!*”,

**16º**

Acrescentando que os “*bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem*” a diretiva europeia contra a lavagem de dinheiro.

**17º**

E o “[Banco de Portugal] *não quer ver*”.

**18º**

Esta publicação teve, à data de hoje, 14 comentários, 40 *retweets* e 218 “curtidas”, conforme **documento n.º 2** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

**19º**

Como se não bastasse, numa outra publicação no Twitter, na mesma data, podemos ler o que se segue:

*“Que jeito dá à PEPíssima acionista Isabel dos Santos o @banco\_eurobic! Está na rede swift e na Zona Euro, passa por lá p/liquidar dívidas jto de outros bancos. Sem “due diligences” pois já circulou por banco da zona Euro.*

*@bancodeportugal e @ecb assobiam para ar! (...).”*

#### 20º

Esta publicação teve, à data de hoje, 1 comentário, 9 *retweets* e 63 “curtidas”, conforme **documento n.º 3** que se junta e se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

#### 21º

Como resulta à evidência, as publicações *supra* transcritas revelam que a Ré se refere especificamente ao Banco Eurobic e induzem claramente o leitor, na convicção errada e difamatória de que a Autora está efetivamente a utilizar este Banco para fazer operações que a Ré considera ser lavagem de dinheiro, o que não corresponde à verdade.

#### 22º

Ou seja, a Ré acusa a Autora de “lavar dinheiro” em Portugal, dissimulando a sua origem, e utilizando, para esse efeito, diretamente o Banco Eurobic, banco este de que a Autora é, indiretamente, acionista (sem que desempenhe qualquer cargo nos seus órgãos sociais).

#### 23º

A Ré procura ser marcadamente sensacionalista, para instigar à partilha e divulgação dos seus comentários, por via da criação de uma (errónea) impressão de que a Autora deve ser condenada pela prática de ilícitos criminais.

#### 24º

Estes comentários da Ré surgem após uma entrevista concedida pela Autora, na qual a mesma explica que se tem endividado, para poder investir: *“tenho muitas dívidas, tenho muito financiamento por pagar, as taxas de juros são elevadas, nem sempre é fácil também ter essa sustentabilidade do negócio, para conseguir enfrentar toda a parte financeira dos negócios”*, conforme **documento n.º 4** que se junta e se dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

#### 25º

Logo no próprio dia em que a Ré publicou tais comentários, o Professor Fernando Teixeira dos Santos, antigo ministro das Finanças e atual presidente do Banco em questão, demonstrou publicamente o seu desagrado perante as insinuações da Ré, referindo que a mesma tem de as provar, sob pena de arriscar

um processo por difamação, conforme **documento n.º 5** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

#### 26º

Todavia, no dia seguinte, em 15.10.2019, a Ré insistiu nos seus comentários difamatórios, relativamente à Autora, fazendo duas publicações no seu Twitter, com o seguinte teor:

*“Há aí quem me acuse de ñ comunicar a autoridades razões/provas por q reitero q Isabel dos Santos branqueia capitais de #Angola através da banca em #Portugal. Enganam. Estou farta de o fazer, em docs publiquei. Só não vê quem não quer”.*

*“Como se vê por esta resposta a minha carta, o @bancodeportugal vale-se do “segredo da supervisão bancária” para fechar os olhos, não ver o que é evidente e deixar tudo como a tes relativamente a investimentos de Isabel dos Santos”.*

#### 27º

Estas publicações tiveram, à data de hoje, respetivamente, 17 e 3 comentários, 62 e 14 *retweets* e 375 e 116 “curtidas”, conforme **documento n.º 6** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais

#### 28º

Acresce que na mesma data, em 15.10.2019, a Ré insistiu nos seus comentários difamatórios, relativamente à Autora, desta feita no canal de televisão SIC Notícias, onde, como *supra* se adiantou, comenta semanalmente os mais diversos temas (*vide* transcrição do programa que se junta como **documento n.º 7** e se dá por reproduzida para todos os efeitos legais).

#### 29º

Diga-se ainda que, como aliás a Ré afirma perentoriamente e por diversas vezes, ao longo dos comentários que faz no mencionado programa televisivo, o seu *site* tem diversos conteúdos a respeito dos temas por si abordados, quer no programa, quer no seu Twitter, nomeadamente no separador denominado “Integridade e Transparência”.

#### 30º

Mas, mais: a Ré insistiu, fazendo comentários com semelhante teor pejorativo, no Twitter, ao longo de toda a semana:

Assim,

**31º**

Em 16.10.2019, a Ré escreveu: “a minha reação ontem @SICNoticias à ameaça de Fernando Teixeira dos Santos de me processar por dizer o óbvio: q PEP Isabel dos Santos branqueia capitais desviados de #Angola através de bancos como o #EuroBIC e outros investimentos em #Portugal. #AMLDR”.

**32º**

Esta publicação teve, à data de hoje, respetivamente, 60 comentários, 102 *retweets* e 786 “curtidas”, conforme **documento n.º 8** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais

**33º**

Em 17.10.2019, faz o seguinte comentário: “alguns dos bancos de que é dona e/ou alguns dos 15 bancos com q “trabalha” a Enga. Isabel dos Santos e outros expoentes da cleptocracia angolana, mai-la sua criadagem em #Portugal? #Angola could revoke more licences in bank cleanup – CenBank chief – Reuters”.

**34º**

Esta publicação teve, à data de hoje, 1 comentário, 12 *retweets* e 86 “curtidas”, conforme **documento n.º 9** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais

**35º**

No dia seguinte, em 18.10.2019, escreve: “Ao @bancodeportugal, @CMVM\_pt, #PGR e outros ceguinhos...”, publicando, em seguida, uma notícia com o título “O Burro e a Mentirosa”, com fotografia da Autora.

**36º**

Esta publicação teve, à data de hoje, 1 comentário, 8 *retweets* e 67 “curtidas”, conforme **documento n.º 10** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

**37º**

No dia 20.10.2019, insere novos comentários, relativamente à Autora, referindo o seguinte: “#Angola:Gestão da #Sonangol – PGR mandou instaurar processo criminal contra Isabel dos Santos. Cucu! @bancodeportugal @CMVM\_pt, #PGR – continuam sem querer ver, nem ouvir, nem agir???? (...)”.

**38º**

Esta publicação teve, à data de hoje, 5 comentários, 21 *retweets* e 121 “curtidas”, conforme **documento n.º 11** que se junta e dá por reproduzido para todos os efeitos legais.

**39º**

O comportamento da Ré foi de tal forma significativo e perturbador para a Autora que os seus direitos afetados não ficarão satisfeitos apenas com o exercício do direito de resposta no âmbito do referido programa de televisão.

Vejamos:

**40º**

Os conteúdos difamatórios estão disponíveis no Twitter da Ré, para consulta de qualquer pessoa, como se poderá verificar através do seguinte endereço: <https://twitter.com/anamartinsgomes>.

Acresce o seguinte:

**41º**

Acima deu-se ênfase ao facto da Ré ser **uma das políticas portuguesas mais influentes, nomeadamente, na rede social Twitter.**

**42º**

É que não é um cidadão comum que está a fazer afirmações desrespeitosas e falsas sobre a Autora, é uma cidadã, com notoriedade e influência, pelo que, evidentemente, os comentários que produz terão reprodução e, necessariamente, uma grande divulgação, não só atendendo aos meios que utiliza, mas também atendendo ao seu perfil em concreto.

**43º**

Com efeito, os comentários aqui em causa feitos pela Ré no seu Twitter foram e continuarão a ser virtualmente conhecidos ou cognoscíveis por todos os cidadãos minimamente informados, podendo ser reproduzidos, comentados, reenviados e publicados em outros órgãos de comunicação e outras redes sociais eletrónicas – como foram!

**44º**

E a Ré sabe-o, como não podia deixar de ser.

**45º**

Acresce que os comentários da Ré no seu Twitter geraram substancial interesse jornalístico, sendo várias as notícias que surgiram em diversos jornais, reproduzindo os comentários proferidos pela Ré que ofendem a Autora, cuja identidade é expressa e constantemente referida nas mesmas.

**46º**

Com efeito, através de uma simples pesquisa pelo nome da Autora, conjugado com o nome da Ré, num motor de busca eletrónico, verificamos de imediato que abundam as notícias, baseadas nos comentários falsos feitos no Twitter pela Ré.

Por outro lado,

**47º**

A Ré omite nos seus comentários que as autoridades, a quem denunciou o que entendeu serem práticas ilícitas da Autora, nunca confirmaram tais práticas.

**48º**

Importa salientar que, como é sabido, as operações de mercado em que a Autora tem vindo a participar, ainda que indiretamente, resultam da interação da mesma com várias instituições financeiras, auditores, consultores, escritórios de Advogados, com quem diretamente ou indiretamente trabalha e que, nos termos das regras aplicáveis, são obrigadas a realizar - e realizam efetivamente - um escrutínio imenso.

**49º**

Sucedee, assim, que inexistente qualquer processo a correr de que a Autora tenha conhecimento (oficial ou oficioso), nunca tendo sido constituída arguida ou sequer ouvida na qualidade de declarante por referência a factos relacionados com aquilo que escreve a Ré.

**50º**

Ora, a bem da verdade e do brio profissional da Autora, salienta-se reiteradamente que a mesma tem uma atividade profissional empresarial reconhecida no mercado, experiente e isenta de práticas ilegais.

**51º**

Em suma, os comentários proferidos e mantidos pela Ré no seu Twitter imputam comportamentos criminais e socialmente reprováveis à Autora, sendo, por isso, objetivamente caluniosos.

### I.3. Dos danos:

#### 52º

Sobre o tema em epígrafe, começa-se por referir que, como é sabido e melhor se verá no capítulo seguinte, o decretamento da medida que ora se requererá ao Tribunal não depende da demonstração da existência nem de culpa, nem de danos, sendo suficiente a prova do denominado facto voluntário e ilícito.

Sem prejuízo, importa reter que:

#### 53º

Os comentários em causa no Twitter são falsos e provocam um imediato, sem retorno e incontrolável dano à imagem, honra e bom nome da Autora e das sociedades em que, direta e indiretamente é acionista, tendo um impacto material nos negócios dessas entidades, razão pela qual, não poderão deixar de merecer a mais severa censura.

#### 54º

Com efeito, da existência e manutenção de tais conteúdos online decorrem, inevitavelmente, gravíssimos prejuízos para a Autora, nomeadamente enquanto empresária, passando o mercado a associar ao nome da Autora à prática de crimes - que a mesma não cometeu, de que não está acusada, e de que não está sequer a ser investigada, sendo certo ainda que tais conteúdos são hoje utilizados por entidades financeiras, de notação de risco, etc.

Mas, para além disso,

#### 55º

Deixam de forma indelével, uma mancha no bom nome pessoal da Autora.

Com efeito,

#### 56º

A Autora tem sido sempre vista no meio onde se insere, como cumpridora e respeitadora dos seus compromissos, nomeadamente financeiros.

Mas, mais:

**57º**

A Autora é uma empresária em constante procura de novos investimentos, e, naturalmente, aquando dos contactos negociais, visando tais novas oportunidades de negócio, os seus interlocutores procuram os detalhes da sua identificação pelos motores de busca e são de imediato confrontados com os comentários no Twitter da Ré, que levantam dúvidas sobre a sua credibilidade e honorabilidade pessoal e profissional.

**58º**

Acontece que a Autora tem mesmo sido frequentemente confrontada com o embaraço de ser questionada acerca do seu suposto envolvimento no âmbito de práticas ilícitas, que desconhece e que nunca praticou, verificando que a confiança que eventuais contraentes ou parceiros depositam em si pode ficar afetada com a proliferação destes comentários falaciosos da Ré.

**59º**

Face a tudo quanto se teve oportunidade de referir, com a manutenção online dos comentários no Twitter da Autora, a que *supra* se fez referência, o bom nome e reputação da Autora são postos em causa de forma inaceitável, dia após dia, no mundo virtual, a que todos os cidadãos recorrem necessariamente no seu quotidiano, sendo-lhe atribuído um comportamento que não é compatível com a prática comercial e comercial a que a Autora se dedica.

**60º**

Desta forma, a extensão dos danos causados é diariamente agravada, pelo que urge travá-la, o quanto antes.

**II) DO DIREITO E DA PROVIDÊNCIA REQUERIDA****61º**

Expostos os factos essenciais que trazem a Autora à presente demanda, importa detalhar as razões jurídicas pelas quais o seu pedido, a final, deverá ser deferido.

Vejamos, então:

**62º**

Nos termos do artigo 70.º do Código Civil, ***“a lei protege os indivíduos contra qualquer ofensa ilícita ou ameaça de ofensa à sua personalidade física ou moral”***.

Mais,

### 63º

De acordo com o n.º 2, do mesmo artigo, ***“independentemente da responsabilidade civil a que haja lugar, a pessoa ameaçada ou ofendida pode requerer as providências adequadas às circunstâncias do caso, com o fim de evitar a consumação da ameaça ou atenuar os efeitos da ofensa já cometida”***.

### 64º

Em consonância com este regime, nos termos do artigo 878.º do CPC, ***“pode ser requerido o decretamento das providências concretamente adequadas a evitar consumação de qualquer ameaça ilícita e direta à personalidade física ou moral de ser humano ou a atenuar, ou a fazer cessar, os efeitos de ofensa já cometida”***.

### 65º

O processo especial de tutela da personalidade foi criado para dar resposta à imposição constitucional do artigo 20.º, n.º 5, da Constituição da República Portuguesa (“CRP”), atribuindo aos cidadãos um meio idóneo e célere para requerer as providências adequadas a evitar a consumação de uma ameaça ou **atenuar ou cessar os efeitos de ofensa já cometida aos direitos de personalidade**, quando o que o lesado pretende, é inibir alguém de violar o seu direito.

### 66º

Neste âmbito, como tem ensinado a nossa doutrina<sup>1</sup>, ***“o facto voluntário e ilícito que pode estar na origem do decretamento destas providências não implica que haja culpa por parte do demandado, nem que da ofensa ou da ameaça de ofensa da personalidade resultem danos para o autor.”***

### 67º

No caso em apreço e conforme se foi adiantando *supra*, resulta claro que o conteúdo dos comentários falsos, constantes do Twitter da Ré acima expostos, atingem os direitos de personalidade da Autora, nomeadamente o direito ao seu bom nome, imagem, honra e reputação, aspetos estes que individualizam o ser humano, moral e fisicamente, e o tornam titular de direitos invioláveis.

---

<sup>1</sup> Vide JOÃO PAULO REMÉDIO MARQUES, “Alguns Aspetos Processuais da Tutela da Personalidade Humana no Novo Código de Processo Civil de 2013”.

**68º**

Como é sabido, estamos perante bens jurídicos protegidos, nomeadamente, nos termos do artigo 26.º da CRP.

**69º**

Com efeito, a publicação dos comentários falsos em apreço acerca do carácter da Autora, numa rede social de grande divulgação, como o Twitter, e a sua manutenção online coloca em causa, sem retorno e de forma clara estes direitos da Autora.

Na verdade,

**70º**

Trata-se mesmo de uma situação de ofensa ilícita **manifesta e significativa**, sem fundamento, ainda para mais, quando a própria Ré conhece a verdade dos factos, porque, inclusive publicita no seu *site* as respostas das autoridades competentes, relativamente às acusações que faz à Autora de branqueamento de capitais, como *supra* visto.

Pelo que,

**71º**

Estamos perante uma situação em que é flagrante a violação de direitos de personalidade sem haver necessidade de ponderar entre vários direitos eventualmente em causa qual o que deverá prevalecer.

**72º**

Pese embora não seja sequer necessário invocar danos, como *supra* referido, a manutenção dos comentários em causa online provoca diariamente prejuízos na esfera jurídica da Autora (já consumados) e na verdade, por outro lado, também está em causa uma possível violação iminente do seu direito por outros órgãos de comunicação social ou redes sociais que eventualmente utilizem estes comentários como fonte – o que aliás já aconteceu, como visto.

**73º**

Deste modo, o permanecer dos comentários à mercê de serem reproduzidos, comentados, diariamente, sendo virtualmente conhecidos ou cognoscíveis por todos os cidadãos minimamente informados, **potencia e aumenta o grau de nocividade da conduta ilícita da Ré, a qual deverá cessar imediata, definitiva e permanentemente.**

**74º**

Desta forma, é evidente que a violação em causa justifica **a retirada imediata dos conteúdos difamatórios publicados no Twitter da Ré**, tornando-se, assim, imprescindível que o Tribunal decrete as necessárias medidas para este efeito.

**75º**

De notar, a este propósito, que a Ré, enquanto proprietária da sua página no Twitter tem na sua disponibilidade a possibilidade de proceder à retirada dos comentários online difamatórios e dessa forma, cessar com o crescente descrédito e desvalorização da Autora resultante da publicação de tais comentários.

**76º**

Em suma, estamos perante uma lesão do direito ao bom nome, imagem, honra e reputação da Autora (que constituem direitos de personalidades), decorrente da difusão de conteúdos falsos e ofensivos e da qual, resultam danos na esfera jurídica do Autora, razão pela qual, os comentários publicados a 14.10.2019, 15.10.2019, 16.10.2019, 17.10.2019, 18.10.2019 e 20.10.2019 no Twitter da Ré deverão ser de imediato retirados, tendo a Ré a possibilidade de o fazer.

Nestes termos e nos demais de direito, **requer-se** a V. Exa. se digne ordenar:

- a)** A Ré a retirar os comentários acima identificados que ofendem o bom nome, imagem, honra e reputação da Autora, publicados, no seu Twitter, em 14.10.2019, 15.10.2019, 16.10.109, 17.10.2019, 18.10.2019 e 20.10.2019, a saber:

- *“Isabel dos Santos endivida-se mto porque, ao liquidar as dívidas, “lava” q se farta! E bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem #AMLD, de facto não querem saber a origem do dinheiro... E @bancodeportugal não quer ver... #Angola #Portugal”* (14.10.2019);

- *“Que jeito dá à PEPíssima acionista Isabel dos Santos o @banco\_eurobic! Está na rede swift e na Zona Euro, \$ passa por lá p/liquidar dívidas jto de outros bancos. Sem “due diligences” pois já circulou por banco da zona Euro.*

*@bancodeportugal e @ecb assobiam para ar! Angola #amlD”*  
(14.10.2019);

- *“Há aí quem me acuse de ã comunicar a autoridades razões/provas por q reitero q Isabel dos Santos branqueia capitais de #Angola através da banca em #Portugal. Enganam. Estou farta de o fazer, em docs publiquei. Só não vê quem não quer”* (15.10.2019);

- *“Como se vê por esta resposta a minha carta, o @bancodeportugal vale-se do “segredo da supervisão bancária” para fechar os olhos, não ver o que é evidente e deixar tudo como a tes relativamente a investimentos de Isabel dos Santos”.* (15.10.2019);

- *“A minha reação ontem @SICNoticias à ameaça de Fernando Teixeira dos Santos de me processar por dizer o óbvio: q PEP Isabel dos Santos branqueia capitais desviados de #Angola através de bancos como o #EuroBIC e outros investimentos em #Portugal. #AML D”.* (16.10.2019);

- *“Alguns dos bancos de que é dona e/ou alguns dos 15 bancos com q “trabalha” a Enga. Isabel dos Santos e outros expoentes da cleptocracia angolana, mai-la sua criadagem em #Portugal? #Angola could revoke more licences in bank cleanup – CenBank chief – Reuters”* (17.10.2019);

- *“Ao @bancodeportugal, @CMVM\_pt, #PGR e outros ceguinhos...”* (18.10.2019); e

- *“#Angola:Gestão da #Sonangol – PGR mandou instaurar processo criminal contra Isabel dos Santos. Cucu! @bancodeportugal @CMVM\_pt, #PGR – continuam sem querer ver, nem ouvir, nem agir???? clubk.net/index.php?opti...#clubk\_angola via @clubk\_angola”*  
(20.10.2019);

E

- b) Condenar a Ré numa sanção pecuniária compulsória, correspondente a € 5.000,00 (cinco mil euros), por cada dia de atraso no cumprimento da referida decisão.

### III – DOS MEIOS DE PROVA

**Requer-se a V.<sup>a</sup> Exa. a inquirição das seguintes testemunhas, a notificar para inquirição por teleconferência, nos termos do artigo 507.º, n.º 2, do CPC:**

1. Mário Leite Silva, com domicílio na Av. da Liberdade 190, 1.º, 1250-001 Lisboa;
2. José Pedro Pereira da Costa, com domicílio na R. Actor António Silva 9, 1600-404 Lisboa;
3. Vanessa Ferreira Loureiro, com domicílio na Av. da Liberdade 190, 1.º, 1250-001 Lisboa;
4. Rui Carlos de Carvalho Lopes, com domicílio na Av. da Liberdade 190, 3.º, 1250-001 Lisboa.

**Valor da ação:** 30.000,01 (trinta mil euros e um cêntimo).

**Junta:** 11 (onze) documentos, procuração forense, DUC e documento comprovativo do pagamento da taxa de justiça devida.

**O Advogado,**

**Carlos Cruz**

**Advogado**

Cédula profissional n.º 4005L

Rua Vítor Cordon, 10-A, 4º e 5º Piso

1249-202 Lisboa

Tel: 21 322 35 90/ Fax: 21 322 35 99

**cc@cca.law**

# DOCUMENTO Nº 1

## PS é o partido mais influente no Twitter

Estudo indica que o fundador do Livre, Rui Tavares, é o político mais influente desta rede social. O primeiro-ministro aparece em 13º lugar e o Presidente da República na 16ª posição. Veja o Top 10.

Rui Pedro Antunes  
31 Março 2015 — 16:01

TÓPICOS  
• Política

O fundador do Livre, Rui Tavares, é o político mais influente do Twitter, o PS o partido dominador e o Governo não aposta nesta plataforma para difundir a sua mensagem. Estas são algumas das conclusões de um estudo sobre a influência dos políticos portugueses no Twitter feito pela consultora *Imago-Llorente & Cuenca* em parceria com a Universidade Católica.

O estudo mostra uma espécie de *#hemiclotwitter*, em que simula como seria a composição da Assembleia da República se fosse proporcional à influência dos políticos dos partidos com representação parlamentar nesta rede social. O PS aparecia como o maior partido, mas sem maioria absoluta (com 90 deputados), enquanto o PSD perderia metade dos seus deputados e o Bloco seria o partido que mais crescia, ficando, ainda assim, atrás do CDS.

O estudo explica que apesar de socialistas e sociais-democratas "terem o mesmo número de políticos influentes no TOP50 (14), o PS conta com uma relação qualidade/quantidade muito superior à apresentada pelo PSD".

Subscreva as newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail

SUBSCREVER

Após Rui Tavares, no pódio de influência surge o deputado e dirigente do PS João Galamba (em 2º) e o deputado do CDS, Michael Seufert, que apesar de ter apenas 5328 seguidores tem um índice de influência elevado. A metodologia utilizada foi o número de seguidores (com a correção dos seguidores falsos), número de *retweets* (RTS), influência com parâmetros automáticos e número de menções.

Os membros do governo não aparecem no *Top10* e o primeiro-ministro é mesmo o mais bem posicionado na 13ª posição. Segue-se Pedro Mota Soares (32º), Assunção Cristas (39º) e aqueles que segundo o estudo são os únicos membros do executivo de maioria que "mantêm uma atividade regular nesta rede social": os secretários de Estado Bruno Maçães (40º) e Adolfo Mesquita Nunes (42º).

Entre os líderes dos partidos, apenas Passos Coelho e Catarina Martins aparecem no ranking que analisou 618 figuras públicas portuguesas entre janeiro e fevereiro de 2015. O Presidente da República, Cavaco Silva, aparece na 16ª posição.

Nos primeiros 25 lugares estão nove políticos que são ou já exerceram cargos em instituições comunitárias: caso de Carlos Zorrinho (4º lugar), Durão Barroso (5º) ou Ana Gomes (6º). O ex-eurodeputado do PS, Vital Moreira fecha o Top20. O facto de o constitucionalista integrar a lista até já criou alguma polémica no próprio Twitter, uma vez que Vital Moreira não coloca qualquer tweet desde junho de 2009, há quase seis anos.

#### **TOP 10: Os políticos portugueses mais influentes no Twitter**

- 1. Rui Tavares (@ruitavares), fundador do Partido Livre, 114.832 seguidores**
- 2. João Galamba (@Joaogalamba), deputado e dirigente doPS, 15.826 seguidores**
- 3. Michel Seufert (@seufert), deputado CDS-PP, 5328 seguidores**
- 4. Carlos Zorrinho (@czorrinho), eurodeputado PS, 16.824 seguidores**
- 5. Durão Barroso (@JMDBarroso), ex-presidente da comissão Europeia, 137.114 seguidores**
- 6. Ana Gomes (@AnaGomesMEP), eurodeputada do PS, 6405 seguidores**
- 7. Paulo Pedroso (@paulopedroso), ex-deputado PS, com 20.980 seguidores**
- 8. Edite Estrela (@editeestrela), eurodeputada PS, 17.161 seguidores**
- 9. Joana Amaral Dias (@joanamaraldias), sem afiliação, 2049 seguidores**

# DOCUMENTO Nº 2



**Ana Gomes**  
@AnaMartinsGomes

Seguir



Isabel dos Santos endivida-se mto porque, ao liquidar as dívidas, "lava" q se farta! E bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem #AMLD, de facto não querem saber a origem do dinheiro...E @bancodeportugal não quer ver... #Angola #Portugal

**Isabel dos Santos diz que se endivida para investir e não usa dinheiro públic...**

A mulher mais rica de África, a empresária angolana Isabel dos Santos diz que as recorrentes dúvidas sobre a origem dos seus investimentos resultam de narrativa ...  
[jornaldenegocios.pt](http://jornaldenegocios.pt)

03:38 - 14 de out de 2019

40 Retweets 218 Curtidas



14

40

218

# DOCUMENTO Nº 3



**Ana Gomes**

@AnaMartinsGomes

Seguir



Que jeito dá à PEPíssima accionista Isabel dos Santos o @banco\_eurobic! Está na rede swift e na Zona Euro, \$ passa por lá p/ liquidar dívidas jto de outros bancos. Sem "due diligences" pois já circulou por banco da zona Euro. @bancodeportugal e @ecb assobiam para ar! Angola #amld

**Ana Gomes** @AnaMartinsGomes

Isabel dos Santos endivida-se mto porque, ao liquidar as dívidas, "lava" q se farta! E bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem #AML, de facto não querem saber a origem do dinheiro...E @bancodeportugal não quer ver... #Angola #Portugal [jornaldenegocios.pt/economia/mundo...](http://jornaldenegocios.pt/economia/mundo...)

03:54 - 14 de out de 2019

9 Retweets 63 Curtidas



1



9

63

# DOCUMENTO Nº 4

# “Tenho muitas dívidas, muito financiamento por pagar”

Por **Lusa** - 14 Outubro, 2019

*Tiago Petinga / Lusa*



*A empresária Isabel dos Santos, filha mais velha do presidente de Angola, José Eduardo dos Santos*

**Isabel dos Santos explicou em entrevista à Lusa a origem dos seus investimentos, salientando serem totalmente privados, o que a levou a criar muitas dívidas. Disse ainda que os empresários têm dificuldade em trabalhar e investir em Angola e salientou Portugal como um exemplo a seguir em situações de crise.**

“Tenho parcerias com empresas internacionais que estão obrigadas ao nível mais elevado de governança, portanto, antes de trabalharem com um parceiro, têm de efetivamente verificar que esta pessoa é idónea e que representa e que é aquilo que diz ser”, afirma **Isabel dos Santos**, filha do antigo Presidente angolano José Eduardo dos Santos, quando questionada sobre as recorrentes dúvidas sobre a origem dos seus investimentos.

Isabel dos Santos diz estar habituada às dúvidas com que se depara na sua carreira. “Sempre fui alvo de escrutínio e é normal, não é algo que me preocupe”, confirma,

Felizmente, nunca trabalhei com o erário público. Gosto de trabalhar com o mercado, com o setor privado, gosto de fazer um produto que é um produto que as pessoas queiram comprar, mas queiram comprar porque ele é bom e tem um bom preço”.

“Trabalho com bancos em Cabo Verde, com bancos em outros países africanos, bancos que nos apoiam, que acreditam nos projetos, que acreditam na validade dos projetos que nós propomos. Portanto, tenho muitas dívidas, **tenho muito financiamento por pagar**, as taxas de juros são elevadas, nem sempre é fácil também ter essa sustentabilidade, para conseguir enfrentar toda a parte financeira dos negócios, mas também temos boas equipas e trabalhamos para isso”, diz.

A empresária criticou ainda as pessoas suscetíveis à “ideia de que se o dinheiro vem de África, ou se vem de empresários africanos ou angolanos, se calhar é duvidoso” e a forma como isto, para si, está ligado ao preconceito.

“**Existe um preconceito, sim.** E eu acho que ele é muito à base de falta de informação. Quando olhamos para os *media* hoje, a narrativa que se fala de África é muito negativa, e praticamente, de África só falamos de política, governo, guerras, conflitos e desastres. Raramente falamos de empresas. De empresários africanos fala-se muito pouco, são muito poucos os conhecidos, ou seja, os atores das economias africanas ainda são pouco conhecidos na Europa e no Ocidente. Isso traz um nível de desconfiança. Essa desconfiança, claramente, não é só comigo”, explica.

No entanto, a empresária não oina para isto de forma desanimada, mas sim como sendo uma **barreira a ultrapassar**, "é um desafio", acrescenta, mostrando esperança em relação à possibilidade de, com a ajuda dos media, esse preconceito poder vir a cair "e um dia poderemos olhar para uma empresária que venha de África, mulher e negra, e dizer: sim, estas pessoas são competentes, capazes e acrescentam um valor".

"Houve muitas empresas portuguesas que também ganharam dinheiro em Angola e que continuaram a trabalhar. Não temos dúvidas se efetivamente ganharam ou não. Por isso, também é preciso não ter dúvidas de que as empresas e os empresários angolanos neste mesmo meio ambiente de negócios obviamente também ganharam dinheiro, obviamente que também trabalharam", afirma Isabel dos Santos ao lembrar que "a economia angolana entre 2002 e 2017 **teve um crescimento médio de quase 9%**".

Apesar das duas crises, em 2008 e 2014, o crescimento médio da sua empresa foi positivo. "O nosso PIB em 2002 eram 30 mil milhões e em 2016/2017 eram quase 130 mil milhões. Ou seja, tivemos um crescimento de quase 900%. Ora, qualquer empresa, empresário, inserido numa economia que está a crescer e a descolar, desde que faça bem as coisas e trabalhe para o mercado, cresce."

Quando questionada acerca da "**caça às bruxas**" em Angola, a empresária concorda que este é um termo bastante usado e que se vivem momentos de grandes dúvidas e que o importante é respeitar o Estado de Direito. "É muito importante que se respeite as leis, que não haja atropelo entre os três poderes, que as pessoas tenham confiança na justiça."

Isabel dos Santos sublinha a **reação portuguesa à crise** que levou em 2011 à intervenção financeira internacional e à forma como o país ultrapassou o período de assistência. Mas sobretudo a forma como as empresas "se reinventaram".

"Angola hoje tem uma crise económica profunda, estamos a passar um momento que eu diria difícil do ponto de vista económico, para as empresas isto é duro. Esta relação com Portugal pode ser muito útil, primeiro **porque podemos partilhar da experiência** que Portugal teve ao sair da crise", afirmou a empresária, em entrevista à Lusa.

"Vi efetivamente que na altura da crise **várias empresas foram inovadoras**. Ou seja, não só apostaram na exportação, mas também em mudar os seus modelos de negócios. Obviamente houve setores que foram muitos afetados, aliás o setor da construção civil foi um desses durante a crise, mas hoje quem diria que há falta de boas empresas de construção em Portugal e trabalhadores, porque acho que está a haver um 'boom' imobiliário", acrescentou.

conseguir sair da crise, de reconstruir a sua economia e de hoje atrair investimentos, tudo "isto em relativamente pouco tempo", representa "**um exemplo muito interessante**" para Angola, até tendo em conta que são dois países com interesses económicos fortemente cruzados.

Questionada pela Lusa, a empresária diz que não consegue quantificar o investimento que já realizou em Angola até ao momento, por se tratarem de projetos a "longo prazo". Garante que "a maior parte" do investimento que tem realizado "é em Angola". Isto "porque **acredito em Angola e em África**".

## Transformar a Efacec numa empresa "líder internacional"

A empresária afirmou ainda que quer transformar a portuguesa Efacec numa empresa "líder internacional" na área da mobilidade elétrica e que está atenta a novas oportunidades de negócio em Portugal nas novas tecnologias.

"O investimento na Efacec não foi um investimento fácil", recordou. Agora, garante, o objetivo é fazer da Efacec "**um player e um líder internacional**" na área da mobilidade elétrica.

Neste momento, o negócio da mobilidade elétrica **representa 6% no total** da faturação da Efacec, sendo que o grupo pretende que atinja os 15%, ou seja, perto de 100 milhões de euros. Até fevereiro, a Efacec conseguiu triplicar a produção de carregadores rápidos e ultrarrápidos de baterias elétricas e lançou, entre os novos projetos, soluções de carregamento com armazenamento incluído para as áreas residencial e de frotas, estando ainda a trabalhar noutros produtos inovadores nesta área.

"Hoje, o grupo todo Efacec **conta com quase 2.000 trabalhadores em Portugal**, mas estamos presentes em mais 30 países", acrescentou Isabel dos Santos, assumindo-se como uma empresária que "gosta de investir em tecnologia". "Gosto de pensar futuro, gosto de ver para onde é que as sociedades vão, como é que nós vamos viver no futuro."

// Lusa

ARTIGOS RECOMENDADOS

# DOCUMENTO Nº 5

# CHEGAMOS AO PORTO

((•)) 98.4 FM

MUNDO / ANGOLA

Seguir

## Teixeira dos Santos ameaça processar Ana Gomes por causa de acusações feitas a Isabel dos Santos que envolvem o EuroBIC

O antigo ministro das Finanças e presidente do EuroBic disse ao ECO: "Ou prova o que afirma ou será acusada de difamação". Ana Gomes tinha acusado Isabel dos Santos de lavar dinheiro através do banco.

14 oct 2019, 17:51

12



**Gonçalo Correia**  
Texto

O antigo ministro das Finanças e atual

Rádio Observador em direto

x

proferida em declarações ao jornal Eco, resulta de publicações feitas por Ana Gomes na rede social Twitter, nas quais acusava a empresária angolana Isabel dos Santos de “lavar dinheiro” através do banco a que Teixeira dos Santos preside. “Ou prova o que afirma ou será acusada de difamação”, disse agora o antigo ministro de Sócrates ao jornal digital.

### **Isabel dos Santos diz que teve de se endividar**

14 oct 2019, por Observador



Ana Gomes tinha comentado no Twitter uma entrevista que a filha do antigo presidente angolano José Eduardo dos Santos deu, revelada pela agência Lusa. Na entrevista, Isabel dos Santos, que é a mulher com mais património do continente africano, garantia que a sua capacidade de investimento nos últimos anos resultara de empréstimos contraídos e não de dinheiros públicos angolanos.

Em reação, a antiga eurodeputada socialista acusou Isabel dos Santos de esquemas ilegais — “endivida-se muito porque, ao liquidar as dívidas, ‘lava’ que se farta” — e acrescentava: “Que jeito dá à PEPíssima [Pessoa Politicamente Exposta] acionista Isabel dos Santos o Banco EuroBic! Está na rede Swift e na Zona Euro, passa por lá para liquidar dívidas junto de outros bancos”.

Isabel dos Santos endivida-se mto porque, ao liquidar as dívidas, "lava" q se farta! E bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem #AMLD, de facto não querem saber a origem do dinheiro...E @bancodeportugal não quer ver... #Angola #Portugal  
jornaldenegocios.pt/economia/mundo...

**Isabel dos Santos diz que se endivida para in...**

A mulher mais rica de África, a empresária angolana Isabel dos Santos diz que as recorrentes  
jornaldenegocios.pt

218 10:38 - 14 de out de 2019

54 pessoas estão falando sobre isso



**Ana Gomes**  
@AnaMartinsGomes

Que jeito dá à PEPíssima accionista Isabel dos Santos o @banco\_eurobic! Está na rede swift e na Zona Euro, \$ passa por lá p/ liquidar dívidas jto de outros bancos. Sem "due diligences" pois já circulou por banco da zona Euro.

@bancodeportugal e @ecb assobiam para ar!  
Angola #amlD twitter.com/AnaMartinsGome...

**Ana Gomes @AnaMartinsGomes**

Isabel dos Santos endivida-se mto porque, ao liquidar as dívidas, "lava" q se farta! E bancos querem ser ressarcidos, só em teoria cumprem #AMLD, de facto não querem saber a origem do dinheiro...E @bancodeportugal não quer ver... #Angola #Portugal

veja outros tweets de Ana Gomes

Em agosto, em entrevista à rádio Observador, Ana Gomes desafiava assim o Benfica, que se indignou e pediu explicações ao PS na sequência de dúvidas expressas por Ana Gomes no Twitter, relativas ao negócio da venda de João Félix ao Atlético Madrid por 120 milhões de euros. A socialista perguntou no Twitter se este seria “negócio de lavandaria”, o clube encarnado pediu explicações e Ana Gomes respondeu: “Estou aqui sentadinha à espera que me processem”.

**"Estou aqui sentadinha à espera que me processem"**

14 aug 2019, por Observador



ANA GOMES ANGOLA BANCA ISABEL DOS SANTOS  
PAÍS ÁFRICA MUNDO ECONOMIA

12



## RECOMENDAMOS

TRATAMENTOS

**Medicos chineses levam acupuntura para Angola**

ANGOLA

**Polícia usa gás lacrimogéneo contra**

# DOCUMENTO Nº 6



**Ana Gomes** @AnaMartinsGomes · 15 de out

Há aí quem me acuse de ã comunicar a autoridades razões/provas por q reitero q Isabel dos Santos branqueia capitais de #Angola através da banca em #Portugal.Enganam.Estou farta de o fazer, em docs publiquei.Só não vê quem não quer.

[anagomes.eu/pt-PT/integrid...](#)

[anagomes.eu/pt-PT/inteqid...](#)

17

62

375



**Ana Gomes**

@AnaMartinsGomes

Seguir

Como se vê por esta resposta a minha carta, o @bancodeportugal vale-se do "segredo da supervisão bancária" para fechar os olhos, não ver o que é evidente e deixar tudo como antes relativamente a investimentos de Isabel dos Santos.

#Angola #Portugal

[anagomes.eu/PublicDocs/004...](#)

05:34 - 15 de out de 2019

14 Retweets 116 Curtidas



3

14

116

# DOCUMENTO Nº 7

## **SIC Notícias – Jornal da Noite – Comentário de Ana Gomes (15 de outubro)**

**Pergunta:** Reação às declarações de Teixeira dos Santos, que pede que apresente provas da acusação que fez. Tem provas?

Tenho e estou farta de as apresentar em cartas as autoridades internacionais e europeias que levaram de resto a intervenções dessas mesmas autoridades europeias fazendo por exemplo a senhora Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos deixar de ser acionista do BPI que foi de resto um banco que lhe emprestou dinheiro sendo ela acionista para ela comprar a EFACEC e outros aspetos relacionados com a governação do euro BIC que é outro banco em que ela hoje é acionista, já não com a participação dominante que tinha de 42,5% que tinha. Hoje creio que é bastante menor, exatamente por intervenção da autoridade bancária europeia

**Pergunta:** mas são provas que mostram que há lavagem de dinheiro através do EuroBIC?

São provas. O simples facto da senhora Isabel dos Santos que é a suposta mulher mais rica de África vir dizer que tem dividas e que contrai dividas e, de facto, contrai dividas como o caso por exemplo da Efacec bem demonstra, em que ela paga a Efacec com empréstimos dos bancos portugueses de que era acionista e também com dinheiro transferido do estado angolano para uma empresa offshore dela na Madeira, a Niara Holdings.

Foi exatamente isso que me levou a interessar-me pelo património dela e a verificar que os bancos portugueses e o banco de Portugal e as entidades obrigadas portuguesas não fazem o que é suposto fazer sobretudo quando se está em presença de um chamado PEP em inglês, pessoa politicamente exposta, em relação ao qual todos os bancários sabem que é preciso fazer uma due diligence reforçada e que não basta ir ver a origem da transação, mas é preciso ir ver a origem da fortuna. No caso da origem da transação, toda a gente sabe, até um advogado de vão de escada sabe, ou qualquer contabilista de vão de escada sabe que a maneira de ofuscar a origem do património ou do dinheiro é exatamente criar dividas e depois é o pagamento das dividas, é o esquema do chamado layering, em inglês.

Eu, no parlamento europeu trabalhei nesta matéria, trabalhei designadamente na redação e na negociação das duas últimas diretivas contra o branqueamento de capitais e o financiamento do turismo.

**Pergunta:** E foi, de facto, fazendo essas denúncias no parlamento europeu. Já alguma vez fez alguma denuncia às autoridades judiciais ou ao banco de Portugal?

Com certeza!

**Pergunta:** E qual foi a resposta?

Tudo o que eu fiz. A primeira carta especificamente sobre o património da senhora dona Isabel dos santos ao banco de Portugal foi em 2016 e não foi só para o banco de Portugal, foi para as autoridades europeias e foi também para as outras entidades europeias, designadamente, para a PGR e, como digo, era justamente por causa do caso Efacec, em que eu demonstro qual e a origem do património da senhora dona isabel dos santos, aliás, de fontes abertas

**Pergunta:** Já passaram 3 anos desde essa denuncia

E nada aconteceu. A última carta para o governador do banco de Portugal, está aqui, de 18 de junho de 2018, aliás todas as cartas podem ser consultadas, até facilito a vida ao Senhor Dr. Teixeira dos Santos, que hoje é empregado da senhora Eng<sup>a</sup> Isabel dos Santos, sendo o

presidente do EuroBIC, facilite-lhe o trabalho a ir ver as cartas que são publicas, estão no meu site [www.anagomes.eu](http://www.anagomes.eu)

A última ao banco de Portugal foi de junho do ano passado.

**Pergunta:** E disse o que, em concreto?

Exatamente na base de notícias, tudo isto tem sido amplamente exposto na imprensa portuguesa. O caso Efacec, eu li-o na imprensa portuguesa. Tem feito investigação séria, o problema e que as autoridades não fazem o que deviam fazer e esta ultima carta é exatamente porque a imprensa portuguesa falou num julgamento, foi concretamente o Publico, um julgamento em Paris numa arbitragem em que a senhora Isabel dos Santos, demandada pela Oi se esconde através de não ter jeito para contas, não ter documentos, não saber as datas, não saber nada, quer dizer, a tal grande empresária não sabia as coisas básicas.

**Pergunta:** Mas ela nesse caso foi chamada à justiça.

Um tribunal arbitral, mas não cá em Portugal. E é exatamente por isso que eu perguntava ao banco de Portugal se, face a esses dados que claramente comprometem a idoneidade de uma pessoa, sendo que, mesmo ela não sendo membro do conselho de administração dos bancos portugueses de que é acionista, também os acionistas com participação qualificada têm que ter a tal enhance due diligence, uma due diligence reforçada para se averiguar não só a origem da transação como a origem do património. Em relação a isso, o banco de Portugal respondeu-me uma resposta como todas as respostas do banco de Portugal, uma resposta redonda e a chutar para canto, a dizer que "pois é verdade sim senhora, mas o regime geral das instituições de créditos e sociedades financeiras impõe-nos o segredo de supervisão", portanto, nada feito.

**Pergunta:** Mas a própria Isabel dos santos diz que trabalha com mais de 15 bancos em todo o mundo e que esta habituada a passar por processos complexos de avaliação de idoneidade. São instituições sérias estas, 15 bancos em todo o mundo.

Pois, depende, temos de ver. Algumas das questões que eu coloquei ao banco de Portugal foram também, justamente, em relação ao EuroBIC, ao esquema de governação do EuroBIC. Se o banco de Portugal assegura a chamada gestão consolidada do universo euroBIC, que é o euroBIC Portugal e é o BIC Angola e o BIC Cabo verde, porque tudo isto faz parte de um circuito exatamente que se destina a ofuscar de onde é que vem o dinheiro, como é que ele foi obtido. Como já lhe disse, o caso da Efacec é mais do que demonstrativo que boa parte desse dinheiro veio do erário público angolano. Temos o presidente João Lourenço hoje em angola a dizer justamente que há pessoas que hoje estão a destabilizar a angola com dinheiro que foi roubado ao estado angolano. E temos angola a tentar fazer um esforço.

**Pergunta:** E para si, essa referência de João Lourenço é obvia?

É obvia! Eu tenho-a dito e explicado nestas comunicações, eu tenho ampla correspondência com as autoridades europeias e nacionais e vejo que, apesar de tudo, as europeias fizeram alguma coisa, em particular a autoridade bancária europeia e que foi graças a isso que Isabel do Santos foi forçada a sair do BPI e o BPI foi forçado a desvincular-se do BFA Angolano. Foi por causa disso que ela foi forçada a retirar-se como membro do conselho de administração do BIC que, como sabemos, absorveu o BPN. O número 2 do dito banco Fernando Teles foi também alvo de medidas de reconsideração de assessoria e idoneidade graças as diligencias que eu fiz em Bruxelas, junto da autoridade bancária europeia, expondo aquilo que quem devia de estar a

fazer este trabalho era o Banco de Portugal, era a CMVM, era as entidades obrigadas portuguesas e era a justiça portuguesa

**Pergunta:** E pelo que se vê, a resposta que lhe foi dada pelo Banco de Portugal não é suficiente face àquilo que apresentou.

Não nega aquilo que eu disse, mas diz que por segredo da supervisão não pode partilhar comigo a avaliação de idoneidade que faz sobre a senhora.

**Pergunta:** É possível ir por outro caminho? Ana Gomes, tenciona ir por outro caminho? Apresentar alguma denúncia em concreto junto das autoridades judiciais?

Eu tenho o feito, e sempre que tenho acesso a elementos designadamente que têm sido expostos pela imprensa portuguesa, que têm feito um trabalho de investigação notável. O que nós vemos depois é que quer ao nível das entidades supervisão como o Banco de Portugal, quer ao nível de outras entidades obrigadas de supervisão, ect... Quer ao nível, estamos a falar de uma pessoa que têm participação nas principais empresas portuguesas. Eu falei no caso da Efacec, que é chocante, gritante, mas é a NOS, é o BIC Portugal é a própria Galp.

Há um documento que eu fiz e que apresentei a todas estas autoridades incluídas a PGR, exatamente sobre... um longo documento sobre origem da riqueza da sr. dona Isabel dos Santos, várias páginas, está aqui.

**Pergunta:** E seguiu para a PGR?

Claro que seguiu para PGR. Só não investigou quem não quer investigar. Aliás, não admira porque tantas coisas que infelizmente não são investigadas neste país, quando deviam ser investigadas. E neste momento eu espero, em virtude das investigações que estão em curso em Angola, porque a sr. dona Isabel dos Santos, foi citada para se apresentar diante da justiça em Angola e não o fez. Pois que as autoridades portuguesas judiciais e não só, efetivamente apertem o controlo e façam avaliação. Porque em última análise, se de hoje para amanhã se descobrem ainda mais coisas que já sabemos, é próprio sistema financeiro português que fica com a sua imagem comprometida.

**Pergunta:** Ouve-a no programa do Ricardo Araújo Pereira dizer não queria voltar a política porque gosta da sua liberdade, mas não rejeitava um cargo num regulador ou num supervisor, Banco de Portugal suponho.

Estava a brincar Ricardo, e eu neste momento não digo voltar à política. Eu estou na política. Sou militante de base do PS, e estou na política a falar. E quando incorre. Eu corro riscos.

**Pergunta:** Mas neste momento não têm nenhum cargo na política?

Eu sei, não tenho. Mas sou cidadã, responsável. Ex-eurodeputada, acho que tenho obrigação de usar os meus conhecimentos, designadamente nesta matéria financeira que é bastante técnica, mas que é também uma questão de segurança, segurança nacional. As diretivas contra o branqueamento de capitais, são também contra o financiamento do terrorismo e da criminalidade organizada.

**Pergunta:** Mas não estava a brincar quando disse que gostava de ter um cargo na supervisão?

Não, eu estou a fazê-lo sem precisar de cargo. Eu estou a picar aqueles que deviam supervisionar para que cumpram o seu trabalho e o façam de forma clara e transparente e assertiva para os cidadãos terem confiança nas instituições, e no sistema financeiro português. E ele não estar à

merce destas vicissitudes de ter participações de pessoas que obviamente não tem a mais pequena idoneidade. Porque quer dizer a senhora bem pode dizer como vemos ali, que não usa o erário público. A gente ainda não sabe o que aconteceu no tempo em que ela foi dirigente da Sonangol. Mas sabemos por exemplo o caso da Efacec é mais que demonstrativo, de como ela utilizou dinheiro do estado angolano. Bom e todas as outras participações nessas outras empresas portuguesas que eu já citei, precisavam de ser investigadas. E se em última análise se verificar que de facto é dinheiro que pertence ao estado angolano e foi utilizado e lavado para através desses investimentos, para benefício de determinadas pessoas privadas, designadamente uma pessoa politicamente exposta, que é uma filha de um ex-presidente. Naturalmente que é preciso que essas participações e esses ativos sejam devolvidos a quem de direito. Designadamente o estado angolano, e povo angolano que está a sofrer tanto exatamente por causa dessa cleptocracia que vigorou no país durante tanto tempo.

**Pergunta:** Não é a primeira vez que faz denúncias. E também não é a primeira vez que as denúncias que faz, que são postas em causa, foi alias constituída arguida por ofensa a pessoa coletiva no caso dourado azul.

E vou com todo o gosto ao processo. Não obstante, nesse outro caso, é um outro caso. O próprio parlamento europeu, ter achado que, e não me ter levantado a imunidade por achar que eu estava no meu papel como eurodeputada. Mas eu não tenho problema nenhum a ir em tribunal nesses dois casos

E não teme que as denúncias que faz não sejam levadas a sério. Que se percam no meio de processos de difamação?

Não, eu estou aqui a dar cara. Estou a expor-me, sei. Como me estou a expor quer dizer eu podia estar quetinha em casa a não fazer nada, não é? E não me preocupar. Mas não, eu estou a procurar expor-me porque eu não consigo aceitar mais que este país esteja a ser desgovernado, porque aqueles que deviam ter responsabilidade de dar exemplo ao mais alto nível exercendo as suas funções de supervisão, de justiça, etc não o fazem.

Ainda hoje fomos confrontados com esta rede aparentemente de pequenos funcionários no SEF e na segurança social. Quer dizer, pois, se o exemplo de cima, é de total impunidade e eles veem os esquemas, estarem a ser feitos e as entidades que deveriam ver a não atuar. Pois não nos admiremos que para baixo, floresça também a corrupção. Nós precisamos de um plano estratégico de combate à corrupção. Nós precisamos de uma aplicação efetiva do combate à corrupção, passa por um compromisso político do governo naturalmente. Passa pelas entidades supervisoras, seja o Banco de Portugal, a CMVM, olha a autoridade da concorrência aparentemente recentemente veio expor o cartel dos bancos e o cartel das seguradoras. É exatamente mais esse tipo de intervenção que nós precisamos, e também precisamos de cidadãos que tenham consciência, responsabilidade e se indignem. E eu tenho indignação, era muito mais confortável estar tranquilamente em casa a gozar os louros do tempo no parlamento europeu.

**Pivot:** E não nos podemos esquecer que todas as semanas têm aqui seu espaço de opinião.

# DOCUMENTO Nº 8



**Ana Gomes**  
@AnaMartinsGomes

Seguir



A minha reação ontem @SICNoticias à ameaça de Fernando Teixeira dos Santos de me processar por dizer o óbvio: q PEP Isabel dos Santos branqueia capitais desviados de #Angola através de bancos como o #EuroBIC e outros investimentos em #Portugal.  
#AMLD

**A reação de Ana Gomes à ameaça de Fernando Teixeira**

msn.com

23:26 - 15 de out de 2019

102 Retweets 786 Curtidas



60

102

786

# DOCUMENTO Nº 9



Ana Gomes

@AnaMartinsGomes

Seguir

Alguns dos bancos de que é dona e/ou alguns dos 15 bancos com q "trabalha" a Enga. Isabel dos Santos e outros expoentes da cleptocracia angolana, mai-la sua criadagem em #Portugal?

#Angola could revoke more licences in bank cleanup - CenBank chief - Reuters

**Angola could revoke more licences in bank cleanup - CenB...**

More banks in Angola could have their licences revoked in a push to clean up the country's financial sector with results of the asset quality review due out at the end of the month, central bank ...

reuters.com

06:50 - 17 de out de 2019

12 Retweets 86 Curtidas



1

12

86

# DOCUMENTO Nº 10

28/10/2019

Ana Gomes no Twitter: "Ao @bancodeportugal, @CMVM\_pt, #PGR e outros ceguinhos....." .



**Ana Gomes**

@AnaMartinsGomes

Seguir



Ao @bancodeportugal, @CMVM\_pt, #PGR e outros ceguinhos...

Ana Gomes @AnaMartinsGomes

#Angola - O Burro e a Mentirosa [makaangola.org/2019/10/o-burr...](http://makaangola.org/2019/10/o-burr...)

15:18 - 18 de out de 2019

8 Retweets 67 Curtidas



1

8

67

# DOCUMENTO Nº 11



Ana Gomes  
@AnaMartinsGomes

Seguir



#Angola: Gestão da #Sonangol - PGR  
mandou instaurar processo criminal contra  
Isabel dos Santos.

Cucu! @bancodeportugal @CMVM\_pt, #PGR  
- continuam sem querer ver, nem ouvir, nem  
agir ?????

club-k.net/index.php?opti ...  
#clubk\_angola via @clubk\_angola

**Gestão da Sonangol: PGR mandou instaurar processo crim...**

Luanda - Despacho do procurador-geral da República determinou  
a abertura de processo-crime contra a antiga presidente do  
Conselho de Administração da Sonan...

club-k.net

08:26 - 20 de out de 2019

21 Retweets 121 Curtidas



5

21

121